UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE – UFCSPA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PATOLOGIA

Angelica Menin

Estudo da influência do polimorfismo rs8014194 do gene *CLMN* (Calmina) na farmacogenética de estatinas

Porto Alegre
2015

Angelica Menin

Estudo da influência do polimorfismo rs8014194 do gene *CLMN* (Calmina) na farmacogenética de estatinas

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Patologia da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre como requisito para a obtenção do grau de Mestre

Orientadora: Profª Drª Marilu Fiegenbaum

Porto Alegre
2015

AGRADECIMENTOS

À Prfª Drª Marilu Fiegenbaum pela orientação e oportunidade de trabalhar com um assunto tão importante e relevante à população, pelo exemplo, dedicação, incentivo e amizade. Agradeço também pela paciência e calma com que me orientou nesses dois anos, esclarecendo minhas dúvidas e entendendo minhas limitações.

Aos médicos, funcionários e pacientes do Centro de Diagnóstico Cardiológico de Porto Alegre, pela contribuição indispensável para que essa dissertação fosse possível.

À UFCSPA e ao PPG-Patologia pela grande contribuição ao meu crescimento intelectual e acadêmico.

Ao PROAP/CAPES e CNPq pelo apoio financeiro.

Aos técnicos do Laboratório de Biologia Molecular da UFCSPA pela atenção e ensinamentos partilhados. Em especial, à Grasiela Agnes pela disponibilidade, auxílio e empenho ao ajudar com meu trabalho.

Finalmente, gostaria de agradecer à minha família que esteve sempre presente em minha jornada acadêmica, me incentivando e dando força. Amo vocês!

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS UTILIZADAS

CLMN: Gene que codifica a calmina

DCV: Doença cardiovascular

CVD: *Cardiovascular disease*

DAC: Doença arterial coronariana

GWAS: *Genome-wide association study*

HDL: *High density lipoprotein*

HMG-CoA: *3-hydroxy-3-methylglutaryl-coenzyme A*

LDL: *Low density lipoprotein*

PCR: Reação em cadeia de polimerase

PPAR-α: *Peroxisome proliferator-activated receptor alpha*

SNP: *Single Nucleotide Polymorphism*

TG: Triglicerídeos

RESUMO

Introdução: A doença cardiovascular (DCV) é a principal causa de morte no mundo e é causada principalmente por aumento do perfil lipídico do indivíduo. A classe de hipolipemiantes mais utilizada no mundo é a das estatinas. Em um estudo de varredura genômica feito por Barber e cols., 2010, foi analisada a redução de lipídeos em resposta ao tratamento com estatinas, onde foi constatada a associação do polimorfismo rs8014194 do gene *CLMN* com alterações nos níveis de colesterol total. Devido à importância de investigações farmacogenéticas com relação à resposta dessa classe farmacológica, estudos como o proposto são extremamente relevantes para o conhecimento científico e, futuramente, para sua aplicação na individualização da farmacoterapia com base no conhecimento da variabilidade genética humana. **Objetivos:** O objetivo desse estudo foi verificar a influência do polimorfismo rs8014194 na resposta terapêutica de estatinas. **Material e Métodos:** 384 indivíduos dislipidêmicos descendentes de europeus, habitantes da cidade de Porto Alegre, pacientes do Centro de Diagnóstico Cardiológicoforam inseridos neste estudo de coorte. O DNA genômico dos indivíduos incluídos no estudo foi extraído a partir de amostras de sangue periférico ou raspado bucal. A genotipagem do polimorfismo foi realizada através da técnica de PCR em Tempo Real. A associação dos genótipos com a modificação percentual média de cada variável após o tratamento foi testada comparando-se a alteração média percentual entre os genótipos, após correção por covariáveis. O nível de significância foi estabelecido em 0,05. **Resultados:** Observou-se que na amostra total não houve diferença significativa entre os genótipos e a alteração dos níveis de colesterol total, HDL-C e LDL-C ($p>0,05$). Porém, sujeitos

homozigotos AA tiveram uma redução significativamente maior no nível de triglicerídeos do que portadores dos outros genótipos (p=0,038). Quando a amostra foi extratificada por sexo, se observou uma diferença significativa entre os genótipos e a alteração dos níveis séricos de triglicerídeos somente nos indivíduos de sexo masculino (p=0,036) **Conclusões:** Há evidências de que o polimorfismo rs8014194 do gene *CLMN* está asociado com a modulação nos níveis de triglicerídeos de pacientes em tratamento com estatinas.

Palavras-chave: Estatinas, gene *CLMN,* rs8014194, farmacogenética

ABSTRACT

Introduction: Cardiovascular disease (CVD) is the main cause of death worldwide. The lipid-lowering class most used is the statins. In a genomic wide association study performed by Barber *et al.*, 2010, the lipid lowering in response to treatment with statins was analyzed, and anassociation of rs8014194 polymorphism of the gene *CLMN* was detected with changes in total cholesterol levels. Given the major use of lipid-lowering drugs in the world and the importance of pharmacogenetic investigations regarding the response of this drug class, such as the proposed studies are extremely relevant to the scientific knowledge and the future, for possible application in the individualization of drug therapy based on knowledge of human genetic variability. **Objectives:** The aim of this study was to investigate the influence of the polymorphism rs8014194 in therapeutic response of statins. **Material and Methods**: 384 dylipidemic individuals of European descent, inhabitants of the city of Porto Alegre, patients in the Centro de Diagnóstico Cardiológico of Porto Alegre were inclued on this cohort study.The genomic DNA of individuals included in this study was extracted from peripheral blood samples or oral sowabs. Genotyping of polymorphism was performed by PCR in Real Time. The association of genotypes with the average percent change of each lipid level after treatment was tested by comparing the average percent change between genotypes, after correction for covariates. The level of significance was set at 0.05. **Results:** It was observed that in the total sample there were no significant differences between the genotypes and the change in total cholesterol, HDL-C and LDL-C ($p > 0.05$). However, for triglyceride levels, AA

homozygots subjects had a significantly greater reduction than carriers of other genotypes (p = 0.038). In addition, when the data were extratified by sex, there is a significant difference between genotypes and the change of serum triglyceride levels in male subjects (p = 0.036) **Conclusion:** There is evidence that the rs8014194 polymorphism of *CLMN* gene is associated with the reduction in serum triglycerides in patients treated with statins.

Keywords: Statins, rs8014194, *CLMN* gene, pharmacogenetics

1 INTRODUÇÃO

1.1 Doença Cardiovascular e Dislipidemia

A doença cardiovascular (DCV) é a principal causa de morte de homens e mulheres no mundo todo. No Brasil, dos anos de 1996 a 2006, do total de mortes ocorridas, aproximadamente 28% foram ocasionadas por doenças do aparelho circulatório, e destas, 23,3% a 23,9% foram causadas por infarto agudo do miocárdio ou aterosclerose (Datasus, 2009).

As mortes causadas por doenças cardiovasculares acontecem, predominantemente, em países em desenvolvimento, onde a urbanização contribui para a mudança de hábitos, cada vez mais sedentários. A Organização Mundial de Saúde estima que 7 milhões de pessoas morram por ano em virtude de doença arterial coronariana (DAC) e outras 6 milhões em virtude de derrames (Polanscyk e Ribeiro, 2009).

Os principais fatores de risco da DCV são: altos níveis de colesterol sérico encontrado nas lipoproteínas de baixa-densidade (colesterol LDL ou LDL-C) e altos níveis de triglicerídeos (TG), assim como baixos níveis das lipoproteínas de alta densidade (colesterol HDL ou HDL-C), idade, sexo, histórico familiar, hipertensão, tabagismo, *diabetes mellitus*, obesidade, sedentarismo e dieta rica em gorduras (Kostis, 2007). A dislipidemia é bastante frequente na população (Johnson e cols., 2004), sendo que a combinação desta com outros fatores de risco aumenta de maneira considerável o risco de desenvolvimento de uma DCV (Humphries e Higorani, 2006).

O perfil lipídico é considerado uma característica multifatorial, podendo ser influenciado tanto ambientalmente, quanto por fatores genéticos. A alta

herdabilidade dos níveis de HDL-C, LDL-C e TG indicam a importância que variações genéticas podem ter sobre a determinação dos níveis de lipídeos e de lipoproteínas (Kathiersan e cols., 2007).

1.2 Terapia Hipolipemiante

No final da década de 70, houve uma revolução no tratamento farmacológico da hipercolesterolemia, quando os hipolipemiantes foram introduzidos no mercado. Primeiramente desenvolveu-se o uso de sequestradores de ácidos biliares, e, em seguida, houve a descoberta de um produto natural do caldo fermentado de *Aspergillus terreus*, que posteriormente veio a chamar-se lovastatina (Goldberg e cols., 2009).

Atualmente existem várias classes de hipolipemiantes usados no tratamento das dislipidemias, que podem ser usados em monoterapia ou terapia combinada. São eles:

- **Sequestrantes de ácido biliares**: ácidos biliares são derivados do colesterol e são necessários para a digestão e absorção do mesmo, e também de gorduras e vitaminas lipossolúveis. Quando não disponíveis (sequestrados pelo fármaco), o colesterol é dirigido à síntese de ácidos biliares, e a HMG-CoA redutase e os receptores da lipoproteína de baixa densidade (LDL) são modulados, diminuindo a concentração plasmática de colesterol (Stein e Raal, 2014).
- **Fitoesteróis**: o β-sitosterol é o fitosterol mais comum nos vegetais. Eles agem competitivamente em relação ao colesterol na formação de micelas e, portanto, diminuem a absorção de colesterol (Bays e Stein, 2003).

- **Ácido Nicotínico**: a niacina é uma vitamina B que tem demonstrado efeitos favoráveis sobre as lipoproteínas, reduzindo os níveis de colesterol LDL e triglicerídeos (Fazio e cols., 2010).
- **Fibratos**: os fibratos reduzem a produção de triglicerídeos e aumento do colesterol da lipoproteína de alta densidade (HDL) ao ativar o PPAR-α (*peroxisome proliferator activated receptor alpha*) (Bays e Stein, 2003).
- **Ezetimiba**: agentes que bloqueiam a absorção do colesterol da dieta (Nicholls e cols., 2014).
- **Estatinas**: agentes que bloqueiam a síntese do colesterol hepático (Nicholls e cols., 2014).

A escolha da classe está condicionada ao tipo de dislipidemia presente. Estas classes farmacológicas apresentam diversas ações benéficas sobre o sistema cardiovascular e potencialmente sobre outros sistemas, no entanto, alguns pacientes apresentam efeitos adversos graves após utilização e outros não apresentam a eficácia desejada. A variabilidade interindividual na resposta, portanto, é um dos fatores que pode limitar o benefício alcançado (Gaziano e cols., 1999; Nicholls e cols., 2014).

Das classes farmacológicas citadas, as estatinas são as mais amplamente prescritas. Seu mecanismo de ação possiblita a redução do colesterol através da inibição da enzima HMG-CoA redutase, por meio de uma afinidade destes fármacos com o sítio ativo da enzima. Esta inibição é reversível e competitiva com o substrato HMG-CoA (McTaggart e cols., 2001). Estudos mostram que as estatinas são os fármacos hipolipemiantes mais eficientes em baixar os níveis de colesterol total (18 a 25%) e LDL-colesterol (25 a 55%). Além disso, também reduzem moderadamente os níveis de

triglicerídeos (10 a 15%) e aumentam da mesma forma os níveis de HDL-colesterol (5 a 10%). Estes estudos também mostram que a utilização de estatinas diminui os riscos de eventos cardíacos fatais e não fatais (24 a 37%) independentemente de outros fatores como a idade, sexo, tabagismo, *diabetes* ou hipertensão (Bhatnagar e cols., 1998; Waters e cols., 2001; Gotto, 2002; Kreisberg e Oberman, 2002).

Além de possibilitarem a melhora do perfil lipídico, vários estudos demonstram que as estatinas podem reduzir o risco cardiovascular por mecanismos diferentes, os chamados efeitos pleiotrópicos, diminuindo a inflamação, inibindo a proliferação de células do músculo liso e melhorando a função endotelial (Liao e Laufs, 2005).

Embora as estatinas possuam normalmente ação satisfatória e sejam amplamente utilizadas na clínica, variações nas respostas ao tratamento são verificadas e alguns efeitos adversos graves são raramente relatados. Diferentes efeitos adversos já foram relacionados à terapia com estatinas, porém toxicidades hepática e muscular são as mais importantes (Kiortsi e cols., 2007). A incidência de toxicidade hepática varia entre 1 e 3%, sendo que as incidências de reações adversas musculares variam de acordo com a gravidade: 6,2-9,1% para mialgia; 0,1-1,8% para miopatia; e 0,1% para rabdomiólise (Farmer e Torre-Amione, 2002; Hamilton-Craig, 2001).

O real mecanismo envolvido no desenvolvimento de efeitos adversos das estatinas não é completamente conhecido, porém fatores de risco incluem altas doses, idade avançada, sexo feminino, doenças multi-sistêmicas, coadministração com determinados fármacos ou polifarmácia, entre outros, além da variabilidade genética (Sewright e cols., 2007).

1.3 Farmacogenética

A farmacogenética consiste no estudo da variabilidade genética que está associada a uma variação na resposta a medicações. As pesquisas farmacogenéticas envolvem a procura por polimorfismos em genes que influenciam a resposta ao tratamento, denominados genes candidatos. São considerados genes candidatos os que codificam proteínas que influenciam a farmacocinética dos fármacos, ou seja, a absorção, distribuição, biotransformação e excreção, e genes que codificam as proteínas que influenciam a farmacodinâmica, ou seja, proteínas alvo para a ação do fármaco (Kreisberg e Oberman, 2002). Além disso, a farmacogenética também visa detectar previamente características individuais dos pacientes que possam identificar sua resposta a cada tratamento farmacológico como boa ou ruim.

Os estudos de farmacogenética de estatinas já realizados estão concentrados, basicamente, na avaliação da eficácia do tratamento com relação à melhoria do perfil lipídico (Humphries e Hingorani, 2006; Schmitz e Langmann, 2006; Hutz e Fiegenbaum, 2008). O número de estudos visando à avaliação da influência de polimorfismos genéticos sobre o desenvolvimento de efeitos adversos decorrentes do tratamento com estatinas, porém, não é tão extenso (Talameh e Kitzmiller, 2014). Como exemplos de estudos de farmacogenética de estatinas, podemos citar alguns trabalhos desenvolvidos por pesquisadores do nosso grupo de pesquisa (Fiegenbaum e cols., 2005 a, b, c; Sortica e cols., 2012; Lima e cols., 2013).

Os avanços na biologia molecular e na bioquímica têm evidenciado o real desafio da farmacogenética: cada via fisiológica é composta por dezenas

de proteínas que interagem entre si e cada proteína, codificada por seu gene que apresenta polimorfismos, pode ter sua transcrição regulada por diversas outras proteínas, cujos genes também têm polimorfismos. Além disso, as vias bioquímicas interagem entre si de maneiras complexas, e muitas delas ainda são desconhecidas, de forma que às vezes o real causador de uma alteração na resposta ao fármaco não é óbvio. Tal complexidade leva à necessidade de elaboração e/ou utilização de estudos baseados em varreduras genômicas, do inglês *Genome Wide Association Studies* (GWAs) (Peters e McLeod, 2008).

Os GWAS são grandes estudos que usam técnicas de genotipagem em larga escala, capazes de caracterizar milhares de polimorfismos em todo o genoma em um único experimento. A importância desses estudos na farmacogenética se deve ao fato de que a resposta aos fármacos muitas vezes envolve vias ainda desconhecidas, dificultando a geração de hipóteses *a priori* (Peters e McLeod, 2008). Dessa maneira, tornam-se possíveis estudos clínicos em larga escala sem a necessidade de escolher anteriormente polimorfismos em genes candidatos para associação com determinado fenótipo. Os GWAs têm um enorme potencial de gerar novas hipóteses, e provavelmente serão capazes de alavancar o desenvolvimento do conhecimento na farmacogenética em médio prazo (Gurwitz e McLeod, 2009).

Até o momento, a maioria dos GWAs se concentrou nos polimorfismos para suscetibilidade a doenças, existindo apenas poucos estudos em farmacogenética, de forma que ainda existe um grande campo para a expansão desse tipo de estudo na resposta diferenciada aos fármacos. Apesar dos resultados interessantes observados por nosso grupo quanto à farmacogenética de estatinas em relação à eficácia, efetividade e

desenvolvimento de efeitos adversos, novos genes sinalizados por GWAS, ainda não foram investigados em nossa população e são restritos a populações da América do Norte e Europa. Um levantamento por nós realizado no *Catalog of Published Genome-Wide Association Studies* (http://www.genome.gov/gwastudies), compreendendo 11 GWAS realizados com tratamento com fármacos da classe dos inibidores da HMG-CoA redutase revelou mais de 50 SNPs associados a um dos fenótipos de interesse em, pelo menos, um estudo.

Em um desses estudos de varredura genômica conduzido por Barber e cols. (2010), foi analisada a redução de lipídeos em resposta ao tratamento com estatinas, onde foi constatada a associação do rs8014194 com alterações nos níveis de colesterol total em resposta ao tratamento. O polimorfismo rs8014194 está localizado no cromossomo 14, em um íntron do gene que codifica a calmina (CLMN). A função da calmina é ainda desconhecida, mas a sequência da proteína contém um domínio semelhante a calponina é altamente expresso em vários tecidos, incluindo fígado e tecido adiposo e parece estar localizada no retículo endoplasmático e no citosol (Hirosawa e cols., 1999).

Embora a calmina não tenha sido previamente implicada no metabolismo do colesterol e de lipoproteínas, no estudo feito por Barber et cols. houve uma diferença de quase 50% na diminuição dos níveis de colesterol, portanto, há evidência para apoiar a conclusão de que rs8014194 foi o primeiro SNP encontrado através de GWAS a ser associado com a resposta ao tratamento com estatinas, embora confirmação definitiva depende de resultados de testes farmacogenéticos adicionais.

Frente ao grande uso de fármacos hipolipemiantes no país e no mundo e a importância de investigações farmacogenéticas com relação à resposta dessas classes farmacológicas, estudos como o proposto são extremamente relevantes para o conhecimento científico e futuramente, para sua aplicação na individualização da farmacoterapia com base no conhecimento da variabilidade genética humana.

Adicionalmente, estudos sugerem que muitos genes ou variações genéticas podem desempenhar um papel diferente nos níveis lipídicos em ambos os sexos, e que o gênero é fator importante em estudos que avaliem tais variáveis (Pellegrini e cols., 2014; Smiderle e cols., 2014).

Dessa forma, fica clara a importância da determinação de variantes genéticas que influenciem tanto os níveis de lipídeos e de lipoproteínas, quanto à farmacogenética dos hipolipemiantes, considerando a sua eficácia e segurança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barber MJ, Mangravite LM, Hyde CL, Chasman DI, Smith JD, McCarty CA, Li X, Wilke RA, Rieder MJ, Williams PT, Ridker PM, Chatterjee A, Rotter JI, Nickerson DA, Stephens M, Krauss RM. Genome-Wide Association of Lipid-Lowering Response to Statins in Combined Study Populations. PLOS One. 2010 Mar;5(3):e9763.

Bhatnagar D, Soran H, Durrington PN. Hypercholesterolaemia and its management. BMJ. 2008 Aug 21;337:a993.

Bays H, Stein EA. Pharmacotherapy for dyslipidaemia--current therapies and future agents. Expert Opin Pharmacother. 2003 Nov;4(11):1901-38.

DATASUS 2009. Ministério da Saúde. Acesso à base de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=21377.

Farmer MD, Torre-Amione MD. Atherosclerosis and inflammation. Curr Atheroscler Rep. 2002 Mar;4(2):92-8.

Fazio S, Guyton JR, Polis AB, Adewale AJ, Tomassini JE, Ryan NW, Tershakovec AM. Long-term safety and efficacy of triple combination ezetimibe/simvastatin plus extended-release niacin in patients with hyperlipidemia. Am J Cardiol. 2010 Apr;105(4):487-94.

Fiegenbaum M, Silveira FR, Van Der Sand CR, Van Der Sand LC, Ferreira MEW, Pires RC, Hutz MH. Pharmacogenetic study of apolipoprotein E,

cholesteryl ester transfer protein and hepatic lipase genes and simvastatin in Brazilian subjects. Clinica Chim Acta. 2005a Dec;362(1-2):182-8.

Fiegenbaum M, Silveira FR, Van Der Sand CR, Van Der Sand LC, Ferreira MEW, Pires RC, Hutz MH. The role of common variants of ABCB1, CYP3A4 and CYP3A5 genes on lipid-lowering safety and efficacy of simvastatin treatment. Clin Pharmacol Ther. 2005b Nov;78(5):551-8.

Fiegenbaum M, Silveira FR, Van Der Sand CR, Van Der Sand LC, Ferreira MEW, Pires RC, Hutz MH . Determinants of variable response to simvastatin treatment: the role of common variants of SCAP, SREBF-1a and SREBF-2 genes. Pharmacogenomics J. 2005c;5(6):359-64.

Gaziano JM, Sesso HD, Breslow JL, Hennekens CH, Buring JE. Relation between systemic hypertension and blood lipids on the risk of myocardial infarction. Am J Cardiol. 1999 Oct;84(7):768-73.

Goldberg AC, Bays HE, Ballantyne CM, Kelly MT, Buttler SM, Setze CM, Sleep DJ, Stolzenbach JC. Efficacy and safety of ABT-335 (fenofibric acid) in combination with atorvastatin in patients with mixed dyslipidemia. Am J Cardiol. 2009 Feb;103(4):515-22.

Gotto AM Jr. High-density lipoprotein cholesterol and triglycerides as therapeutic targets for preventing and treating coronary artery disease. Am Heart J. 2002 Dec;144(6 Suppl):S33-42.

Gurwitz D, McLeod HL. Genome-wide association studies: powerful tools for improving drug safety and efficacy. Pharmacogenomics. 2009; 10 (2): 157-9.

Hamilton-Craig I. Statin-associated myopathy. Med J. 2001 Aug;175(9):486.

Hirosawa M, Nagase T, Ishikawa K, Kikuno R, Nomura N, Ohara O. Characterization of cDNA clones selected by the GeneMark analysis from sizefractionated cDNA libraries from human brain. DNA Res. 1999 Oct;6(5):329-36.

Hutz MH, Fiegenbaum M. Impact of Genetic Polymorphisms on the Efficacy of HMG-CoA Reductase Inhibitors. Am J Cardiovasc Drugs. 2008;8(3):161-70.

Humphries SE, Hirogani A. Pharmacogenetics: Progress, pitfalls and clinical potential for coronary heart disease. Vascul Pharmacol. 2006 Feb;44(2):119-25.

Johnson ML, Pietz K, Battleman DS. Prevalence of comorbid hypertension and dyslipidemia and associated cardiovascular disease. Am J Manag Care. 2004 Dec;10(12):926–32.

Kathiresan S, Melander O, Guiducci C, Surti A, Burtt NP, et al. Six new loci associated with blood low-density lipoprotein cholesterol, high-density lipoprotein cholesterol or triglycerides in humans. Nat Genet. 2008 Feb;40(2): 189–197.

Kiortisi DN, Fillipatos TD, Mikhailidis DP, Elisaf MS. Statin-associated adverse effects beyond muscle and liver toxicity. Atherosclerosis. 2007 Nov;195(1):7-16.

Kostis J. The importance of managing hypertension and dyslipidemia to decrease cardiovascular disease. Cardiovasc Drugs Ther. 2007;21(4):297-309.

Kreisberg RA, Oberman A. Lipids and atherosclerosis: lessons learned from randomized controlled trials of lipid lowering and other relevant studies. J Clin Endocrinol Metab. 2002 Feb;87(2):423-37.

Liao JK, Laufs U. Pleiotropic effects of statins. Annu Rev Pharmacol Toxicol. 2005;45(4):89-118.

Lima LO, Bruxel EM, Hutz MH, Van der Sand CR, Van der Sand LC, Ferreira ME, Pires RC, Fiegenbaum M, Almeida S.. Influence of PPARA, RXRA, NR1I2 and NR1I3 gene polymorphisms on the lipid-lowering efficacy and safety of statin therapy. Arq Bras Endocrinol Metabol. 2013 Oct;57(7):513-9.

McTaggart F, Buckett L, Davidson R, Holdgate G, McCormick A, Schneck D, Smith G, Warwick M. Preclinical and clinical pharmacology of rosuvastatin, a new 3-hydroxy-3-methylglutaryl Coenzyme A reductase inhibitor. Am J Cardiol 2001;87:28B-32B.

Nicholls SJ, Pisaniello AD, Kataoka Y, Puri R. Lipid pharmacotherapy for treatment of atherosclerosis. Expert Opin Pharmacother. 2014 Jun;15(8):1119-25.

Pellegrini M, Pallottini V, Marin R, Marino M. Role of the sex hormone estrogen in the prevention of lipid disorder. Curr Med Chem. 2014;21(24):2734-42.

Peters EJ, McLeod HL. Ability of whole-genome SNP arrays to capture 'must have' pharmacogenomic variants. Pharmacogenomics. 2008; 9 (11): 1573-7.

Polanczyk C, Ribeiro J. Coronary artery disease in Brazil: contemporary management and future perspectives. Heart. 2009;95(11):870-6.

Schmitz G, Langmann T. Pharmacogenomics of cholesterol-lowering therapy. Vascul Pharmacol. 2006 Feb;44(2):75-89.

Sewright KA, Clarckson PM, Thomson PD. Statin myopathy: incidence, risk factors, and pathophysiology Statin myopathy: incidence, risk factors, and pathophysiology. Curr Atheroscler Rep. 2007 Nov;9(5):389-96.

Smiderle L, Lima LO, Hutz MH, Van der Sand CR, Van der Sand LC, Ferreira ME, Pires RC, Almeida S, Fiegenbaum M. Evaluation of sexual dimorphism in the efficacy and safety of simvastatin/atorvastatin therapy in a southern Brazilian cohort. Arq Bras Cardiol. 2014 Jul;103(1):33-40.

Sortica VA, Fiegenbaum M, Lima LO, Van der Sand CR, Van der Sand LC, Ferreira ME, Pires RC, Hutz MH. SLCO1B1 gene variability influences lipid-lowering efficacy on simvastatin therapy in Southern Brazilians. Clin Chem Lab Med. 2012 Mar;50(3):441-8.

Stein EA, Raal FJ. New therapies for reducing low-density lipoprotein cholesterol. Endocrinol Metab Clin North Am. 2014 Dec;43(4):1007-33.

Talameh JA, Kitzmiller JP. Pharmacogenetics of Statin-Induced Myopathy: A Focused Review of the Clinical Translation of Pharmacokinetic Genetic Variants. J Pharmacogenomics Pharmacoproteomics. 2014 Apr23;5(2). pii: 128.

Waters D, Schwasrtz GG, Olsson AG. The Myocardial Ischemia Reduction with Acute Cholesterol Lowering (MIRACL) trial: a new froentier for statins? Curr Control Trials Cardiovasc Med. 2001;2(3):111-114.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Estudar a influência do polimorfismo rs8014194 do gene CLMN em fatores de risco cardiovascular e na resposta terapêutica (eficácia e desenvolvimento de efeitos adversos) ao tratamento com hipolipemiantes em uma amostra de indivíduos descendentes de europeus habitantes da região metropolitana de Porto Alegre.

2.2 Objetivos específicos

2.2.1 Investigar a associação do polimorfismo rs8014194 do gene CLMN com a eficácia ao tratamento com hipolipemiantes.

2.2.2 Investigar a associação do polimorfismo rs8014194 do gene CLMN com o desenvolvimento de efeitos adversos ao tratamento com hipolipemiantes.

3.2.3 Investigar se o polimorfismo rs8014194 do gene CLMN pode influenciar diferencialmente homens e mulheres quanto aos fatores de risco cardiovasculares e quanto à resposta terapêutica hipolipemiante.

3 ARTIGO

Influence of the *CLNM* rs8014194 polymorphism on statin pharmacogenetics

Artigo em preparação para submissão à revista *Current Pharmacogenomics and Personalized Medicine*. Fator de Impacto: 2,05.

TITLE:

Influence of the *CLNM* rs8014194 polymorphism on statin pharmacogenetics

SHORT TITLE: rs8014194 polymorphism and statins

Authors: Angelica Menin[a] Jéssica Aguiar de Souza[a], Silvana Almeida[a,b], Luciana Otero Lima[c], Mara Helena Hutz[d], César Roberto Van Der Sand[e], Luiz Carlos Van Der Sand[e], Maria Elvira Wagner Ferreira[e], Renan Canibal Pires[e], Marilu Fiegenbaum [a,b] .

a Programa de Pós-Graduação em Patologia, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, Rio Grande do Sul, Brazil;
b Departamento de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, Rio Grande do Sul, Brazil;
c Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Rio Grande do Sul, Brazil;
d Departamento de Genética, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Brazil.
e Centro de Diagnóstico Cardiológico, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil.

Correpondence should be sent to: Profª Marilu Fiegenbaum

Rua: Sarmento Leite, 245 – sala 403

CEP: 90050-170 Porto Alegre, RS, Brazil

Tel. 55 51 3303-8773 Fax: 55 51 3303-8718

e-mail: mariluf@ufcspa.edu.br

ABSTRACT

Cardiovascular disease (CVD) is the main cause of death worldwide and can be caused by increased of the lipid profile. In a study of genomic scan, performed by Barber *et al*, in 2010, the association of rs8014194 polymorphism of the gene *CLMN* with changes in total cholesterol levels in individuals treated with statins was found. The aim of this study was to investigate the influence of the polymorphism rs8014194 in therapeutic response (efficacy and development of adverse effects) in the treatment with statins. Sample: 384 dyslipidemic individuals of European descent, inhabitants of the city of Porto Alegre, patients in the Cardiac Diagnostic Center. Study design: Cohort study. Methods and analysis: genotyping of polymorphism was performed by PCR in Real Time. The association of genotypes with the average percent change of each variable after treatment was tested by comparing the average percent change between genotypes, after correction for covariates. Results: No significant difference was observed between the genotypes and the change in total cholesterol, HDL-C and LDL-C ($p > 0.05$). However, homozygous AA individuals had a significantly greater reduction in triglyceride levels than carriers of other genotypes ($p = 0.038$). When the data were extratificated by sex, there was a significant difference between genotypes and the change in triglyceride levels in male subjects ($p = 0.036$). Conclusion: There is evidence that the rs8014194 polymorphism calmina gene is associated with decreased on serum triglycerides in patients treated with statins.

Keywords: *CLMN* gene, statins, rs8014194

INTRODUCTION

Cardiovascular disease (CVD) is the worldwide main cause of death of men and women[1], the main risk factors are: high blood cholesterol levels found in low-density lipoproteins (LDL) and high triglyceride levels, age, sex, family history, hypertension, smoking, diabetes mellitus, obesity, sedentary lifestyle and high fat diet[2].

The number of studies that evaluate the influence of genetic polymorphisms on the effectiveness and the development of adverse effects of treatment with statins has been growing and some new genes were identified through GWAS (genome wide association study)[3]. In one of these studies[3], the changing in the lipid profile in response to statin therapy was analyzed in samples of three different studies: Cholesterol and Pharmacogenetics (40 mg/day of simvastatin for 6 weeks), Pravastatin/Inflammation CRP Evaluation (40 mg/day of pravastatin for 24 weeks) and Treating to New Targets (10 mg/day of atorvastatin for 8 weeks), where was detected the association of rs8014194 polymorphism in changes of total cholesterol levels in response to statins treatment. This SNP is located on chromosome 14 in an intron of the gene encoding calmin (CLMN).[4] The calmin function is still unknown, but the sequence of the protein contains a domain similar to calponin and is highly expressed in many tissues including liver and adipose tissue, and appears to be localized in the endoplasmic reticulum and cytosol.[4,5]

Although calmin has not previously been implicated in the metabolism of cholesterol and lipoproteins and neither the variation in CLMN has been associated with metabolic characteristics, in the above quoted study there was

a reduction of almost 50% in cholesterol levels, so there is strong evidence that the rs8014194 is the first SNPs found by GWAS in the response to treatment with statin.[6]

Considering that rs8014194 in the CLMN gene was one of the first markers identified through GWAS for response to statins, and studies in the area of pharmacogenetics need to be replicated in independent populations,[3,6] this study aims to assess the influence of polymorphism rs8014194 in therapeutic response (efficacy and development of adverse effects) to treatment with simvastatin/atorvastatin in a sample of individuals of European descent inhabitants of the metropolitan region of Porto Alegre.

MATERIALS AND METHODS

Patients

Three hundred eighty-four Brazilian hypercholesterolemic patients of European descent were investigated in a cohort study according to simvastatin or atorvastatin treatment. The exclusion criteria were: age < 20 years, triglyceride concentration >400mg/dL, altered thyroid stimulating hormone levels, impaired hepatic or renal function, unstable or uncontrolled disease that influences lipid metabolism and previous therapy with other lipid-lowering drug.

Biochemical analyses

Serum levels of total cholesterol (TC), high-density lipoprotein cholesterol (HDL-C), and triglycerides (TGs) were determined from peripheral blood obtained after 12 h of fasting using standard methods with commercial kits. LDL-C levels were assessed by Friedewald *et al.* (1972)[7]. The percentage of patients with normalized lipid levels after therapy was assessed according to

the V Dyslipidemia Treatment Guideline of Brazil[8] for primary prevention of CVD: TC < 200 mg/dL, LDL-C < 100 mg/dL, HDL-C > 60 mg/dL, and TG < 150 mg/dL.

DNA analyses

Genomic DNA was extracted from peripheral blood samples using the technique described by Lahiri and Nurnberger.[9] DNA was extracted through collected cell scraping the inner cheek side with sputum cytology brush Considering the objectives defined by us, we propose to investigate the polymorphism rs8014194 of CLMN gene in relation to cardiovascular risk factors and pharmacogenetics of statin simvastatin and atorvastatin.

Genotyping of the selected polymorphism was performed by allelic discrimination by PCR in Real Time sets of genotyping TaqMan® SNP Applied Biosystems. The procedures were performed according to the manufacturer's recommendations

Statistical analyses

Continuous variables were expressed as mean ± standard deviation. TG levels were log-transformed before analyses because of their skewed distribution, although non-transformed values are shown in the Results.

Allele frequencies were estimated by gene counting. The agreement of genotype frequencies with the Hardy-Weinberg equilibrium expectations was tested using chi-square test. Student's *t*-test was performed to assess differences between continuous variables. Categorical variables were compared using chi-square tests (a two-sided p-value of < 0.05 was considered statistically significant) with Yates's correction. When appropriate, adjusted residual values (cell-by-cell analyses) and the power of the tests were assessed

by WINPEPI. Because of lower homozygous genotype frequencies, rs8014194 genotypes of the *CLMN* gene were grouped as A allele homozygotes (A/A) and T allele carriers (A/T and T/T). Considering the possible difference in the lipid-lowering efficacy of simvastatin and atorvastatin therapy in different doses, we created a standardized statin dosage variable transforming the daily doses of simvastatin to equivalent doses of atorvastatin by using the dose equivalence ratio 2:1 for simvastatin:atorvastatin, based on published side-by-side comparisons.[10,11]

The mean percentage change in plasma lipid levels was obtained from the difference in pre-and post-treatment lipid levels, multiplied by 100, and divided by the pre-treatment level for each parameter. To analyze the effect of sexual dimorphism on lipid-lowering treatment efficacy according *CLMN* genotypes, the mean percentage change in plasma lipid levels was compared using the general linear model Type III sum of squares. Models were adjusted for age, smoking status, baseline lipid levels, prior CVD, controlled hypothyroidism, and antithrombotic use.

Statistical analysis was performed using SPSS 19.0 for Windows® and the p-value of <0.05 was considered statistically significant.

RESULTS

Characteristics of the study population

We evaluated a cohort of 384 descendants of Europeans, residents in southern Brazil and that made use of simvastatin/atorvastatin lipid-lowering therapy. The main characteristics of the sample are presented in Table 1. The patients in the study were aged between 25 and 88 years (61.1±11.4years) and

33.4% were males; 82.1% participants were on simvastatin treatment and 17.9% participants were atorvastatin users. The average treatment duration was approximately 6.3 ± 3.2 months; the average of standard dose of statins was 10.2 ± 4.6 mg. Most patients never smoked (79.5%), 13.2% patients were ex-smokers and 6.9% were current smokers. 32.7% of patients had prior cardiovascular disease, 72.8% of patients had hypertension and 16.6% diabetes. Patients were use a concomitant therapy throughout the study were calcium channel blockers (18.0%), diuretics (40.4%), antithrombotic (27.5%), beta-blockers (32.6%) and ACE inhibitors (22.6%).

The frequency of the A allele was 24.4% and did not differ from that observed for European populations[6] and between men and women (p=0.929). To evaluate the efficacy of treatment was used the percent change in lipid levels (TC, HDL-C, LDL-C and TG). The data are summarized in Table 2, which shows that in the total sample there are no significant differences between the genotypes and the change in total cholesterol, HDL-C and LDL-C (p>0.05). However, for triglyceride levels, AA homozygotes subjects had a significantly greater reduction than carriers of other genotypes (p=0.038). In addition, when the data were grouped according sex, there is a significant difference between genotypes and the change of serum triglyceride levels only in male subjects (p=0.036). Analysis of genotype*sex interaction, however, revealed no significant interaction triglyceride levels. Furthermore, the interaction analysis revealed in carriers of the T allele, the reduction of total cholesterol levels is similar between men and women. However, for homozygous AA in males there is less hypolipidemic effect and most women (p Genotype*Sex interaction=0.045, Figure 1).

DISCUSSION

The present study analyzes the influence of the polymorphism rs8014194, located in CLMN gene on chromosome 14, in the efficacy of statin therapy in a group of 384 hypercholesterolemic patients of European descent. The possible association of this polymorphism with the reduction of total cholesterol in hypercholesterolemic patients treated with statins has been described by Barber et al. in a study published in 2010, where several analyzes were made to the assessment of change in LDL-C, TC, HDL-C and triglycerides levels, pre and after one year of treatment with statins. The results indicated a strong association between the SNP rs8014194 and the decrease in total cholesterol ($p = 1.8 \times 10^{-8}$).

Our study also showed that AA homozygous patients had a significantly greater reduction in triglyceride levels than carriers of other genotypes. Men carrying the AA genotype showed a significant difference in triglyceride levels of reduction when compared to other male carriers of other genotypes, while women showed no statistically significant difference between the three genotypes. Some studies have shown differences between men and women regarding the response to different drugs, but in the case of statins response difference to simvastatin / atorvastatin may vary 35-40% from one patient to another, regardless of sex.[12] The statin therapy was shown to be more effective in patients who have higher levels of TC starting treatment and the difference in response to treatment with statins may also be correlated to the prevalence, severity and development of autoimmune diseases[13], asthma[14] and cardiovascular disease[15], which may lead to differences in gene regulation

between men and women. Furthermore, individual characteristics influence the pharmacokinetics and pharmacodynamics, and can generate variable responses in different individuals.[16]

The GWAS studies have identified untapped variants and validated in other populations. These studies represent a useful tool to identify genes involved in complex human diseases, therefore track the genome of a large number of individuals in search of hundreds to thousands of SNPs involved in a particular phenotype. Only a small number of GWAS studies had previously indentified loci associated with statins responce on a genome-wide level. The JUPITER GWAS trial identified three genetic loci, *ABCG2* (rs2199936), *LPA* (rs10455872) and *APOE* (rs7412), that were associated with percentage LDL-C reduction following rosuvastatin therapy.[17] The SNPs at *LPA* (rs10455872) and *APOE* (rs445925 and rs4420638),[18] that were associated with LDL-C responde to atorvastatin lipid-lowering therapy, were identified in CARDS and ASCOT studies. A combined GWAS in three statin trials identified the SNP rs8014194 within *CLMN*,[3] that is the target of our study but, however two other GWAS identified no genetic determinants of LDL-C response to statin therapy at a genome-wide significant level.[19]

Most of the genetic variations identified so far with these approaches appear to confer moderate effect and few causal alleles have been identified. Evidence has shown that variations in GWAS identified should be validated for each target population, since their effects depend on specific interactions with the environment in which people live and that other variants present in the genome, whose frequency can be very different in each population group.[20,21]

This study has also some limitations. The sample was not equally distributed in terms of the baseline lipid profile, proportion of men and women or age. Some patients had incomplete data, especially on hormonal status, hormone therapy and lifestyle (diet and physical exercise). We also cannot exclude the possibility of a statistical type II error due to the small sample of patients AA homozygous. Despite these limitations, and althought our findings require confirmation in larges and diferent populations, they suggest that rs8014194 polymorphism has a real association with statin's lipid-lowering efficiency.

Aknowledgments

The authors thank the staff of Centro de Diagnóstico Cardiológico for their assistance. The authors also thank financial support provided by Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, Brazil), Programa de apoio a Núcleos de Excelência (PRONEX, Brazil). Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS, Brazil)

Conflits of Interests

None of the authors have any competing interests to disclose.

REFERENCES

[1] Polanczyk C, Ribeiro J. Coronary artery disease in Brazil: contemporary management and future perspectives. Heart. 2009;95(11):870-6.

[2] Kostis J. The importance of managing hypertension and dyslipidemia to decrease cardiovascular disease. Cardiovasc Drugs Ther. 2007;21(4):297-309.

[3] Barber MJ, Mangravite L, Craig Lh, Chasman Di, Smiths Jd, Mccarty CA *et al*. Genome-Wide Association of Lipid-Lowering Response to Statins in Combined Study Populations. PLOS ne Journal. 2010 Mar;5(3):e9763.

[4] Postmus I, Trompet S, Deshmukh HÁ *et al*. Pharmacogenetic meta-analysis of genome-wide association studies of LDL cholesterol response to statins Nat Commun. 2014 Oct 28;5:5068.

[5] Hirosawa M, Nagase T, Ishikawa K, Kikuno R, Nomura N *et al*. Characterization of cDNA clones selected by the GeneMark analysis from sizefractionated cDNA libraries from human brain. DNA Res. 1999 Oct;6(5):329-36.

[6] Abecasis GR, Auton A, Brooks LD, DePristo MA, Durbin RM *et al*. An integrated map of genetic variation from 1,092 human genomes (1000 Genomes Project Consortium). Nature. 2012 Nov 1;491(7422):56-65.

[7] Friedwald WT, Levy RI, Fredrickson DS. Estimation of the concentration of low-density lipoprotein cholesterol in plasma, without use of the preparative ultracentrifuge. Clin Chem 1972 Jun;18(6):499-502.

[8] Xavier HT *et al*. V Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose. Arq Bras Cardiol 2013 101(4)1-22.

[9] Lahiri D, Nurnberger JJ. A rapid non-enzymatic method for the preparation of HMW DNA from blood for RFLP studies. Nucleic Acids Res. 1991;19(19):5444.

[10] Jones P, Kafonek S, Laurora I, Hunninghake D. Comparative dose efficacy study of atorvastatin versus simvastatin, pravastatin, lovastatin, and fluvastatin in patients with hypercholesterolemia (the CURVES study). Am J Cardiol. 1998;81(5):582-7.

[11] Kivistö K, Niemi M, Schaeffeler E, Pitkälä K, Tilvis R, Fromm M *et al*. Lipid-lowering response to statins is affected by CYP3A5 polymorphism. Pharmacogenetics. 2004;14(8):523-5.

[12] Mendelsohn ME, Karas RH. Molecular and cellular basis of cardiovascular disease. CMAJ. 2007;176(6):s1-44.

[13] Lokshin MD. Sex differences in autoimunes disease Lupus. 2006;15(11):753-6.

[14] Postma DS. Gender differences in asthma development and progression Gend Med. 2007;4 Suppl B:S133-46.

[15] Mendelsohn ME, Karas RH. The prospective effects of estrogen on the cardiovascular system. N Engl J Med. 1999;340(23):1801-11.

[16] Waxman DJ, Halloway MG. Sex differences in the expression of hepatic drug metabolizing enzymes. Mol Pharmacol. 2009;76(2):215-28.

[17] Chasman DI *et al*. Genetic determinants of statin-induced low-density lipoprotein cholesterol reduction: the Justification for the Use of Statins in Prevention: an Intervention Trial Evaluating Rosuvastatin (JUPITER) trial Circ Cardiovasc Genet. 2012 Apr 1;5(2):257-64.

[18] Deshmukh HA *et al*. Genome-wide association study of genetic determinants of LDL-c response to atorvastatin therapy: importance of Lp(a). J Lipid Res. 2012 May;53(5):1000-11.

[19] Thompson JF *et al*. Comprehensive whole-genome and candidate gene analysis for response to statin therapy in the Treating to New Targets (TNT) cohort. Circ Cardiovasc Genet. 2009 Apr;2(2):173-8.

[20] Gotto AM. Statin therapy: where are we? Where do we go next? Am J Cardiol. 2001 Mar 8;87(5A):13B-18B.

[21] Shiffmann D, Trompet S, Louie J*. et al*. Genome-wide study of gene variants associated with differential cardiovascular event reduction by pravastatin therapy. PLoS One. 2012;7(5):e38240.

Table 1- Patient characteristics

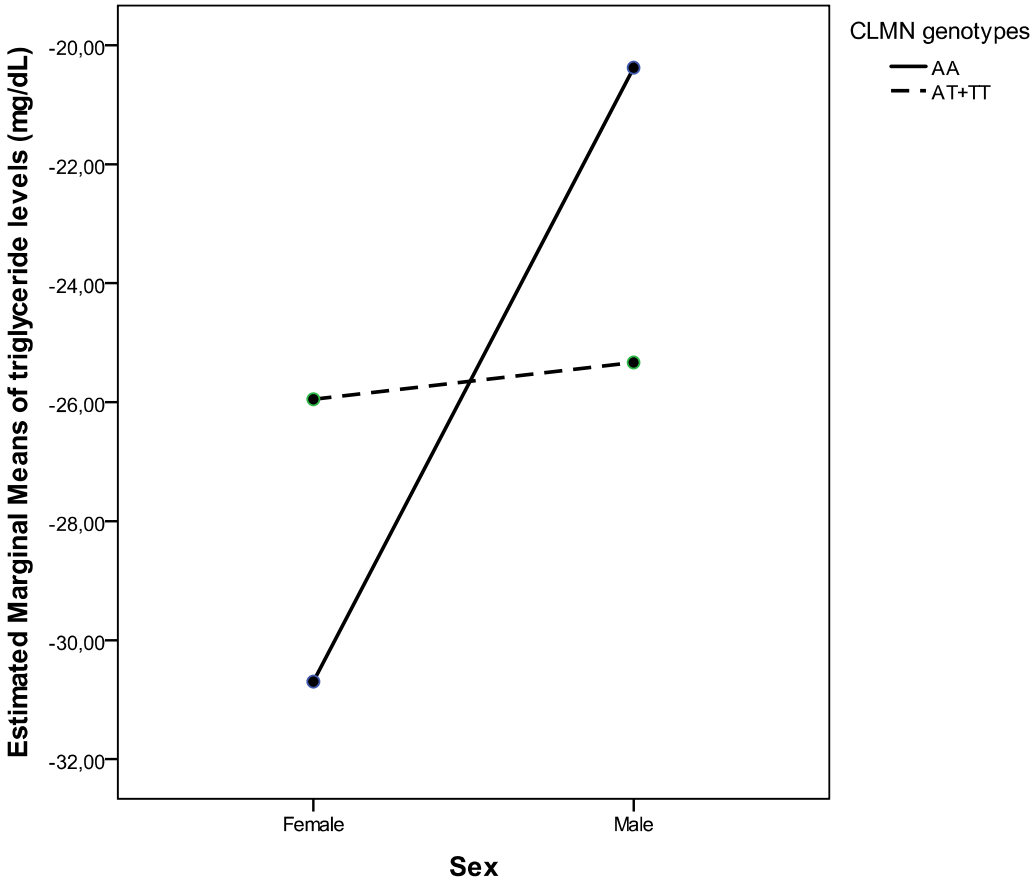
Characteristics	
Number	384
Age (years)	61.1±11.4
Sex, male (%)	33.4
Statin Use (%)	
Simvastatin	82.1
Atorvastatin	17.9
Treatment time (months)	6.3±3.2
Standard dose (mg)	10.2±4.6
Smoking (%)	
Past	13.2
Current	6.9
Never	79.5
Prior CVD (%)	32.7
CVD Family history (%)	15.4
Diabetes (%)	16.6
Hypertension (%)	72.8
Concomitant therapy use (%)	
Calcium channel blockers	18.0
Diuretics	40.4
Antithrombotic	27.5
ACE inhibitor	22.6
β-blocker	32.6
CYP3A4 substrates	17.0
CYP3A4 inducers	1.6
CYP3A4 inhibitors	22.0

Values for age, treatment duration and standard dose are expressed as means ± standard deviations; CVD, Cardiovascular disease; ACE, angiotensin-converting enzyme.

Table 2 - Lipid Change (%) according *CLNM* rs8014194 genotypes

SNP rs8014194	n	Total cholesterol	HDL-C	LDL-C	Tryglicerides
AA	28	-28.6 ± 10.7	-1.55 ± 19.8	-36.7 ± 15.6	-19.2 ± 22.6
AT	130	-25.1 ± 12.5	-4.1 ± 21.1	-35.6 ± 19.1	-6.09 ± 35.1
TT	224	-26.3 ± 11.9	-4.4 ± 23.7	-35.8 ± 17.6	-14.4 ± 28.9
p		0.611	0.470	0.956	0.038
Mulheres					
AA	19	-33.4 ± 7.1	-0.1 ± 20.0	-44.0 ± 8.9	-21.3 ± 17.7
AT	87	-26.1 ± 12.9	-3.5 ± 19.5	-36.8 ± 20.6	-8.3 ± 31.5
TT	150	-26.6 ± 12.2	-3.1 ± 22.8	-36.7 ± 17.6	-13.9 ± 30.5
p		0.280	0.213	0.586	0.279
Homens					
AA	9	-18.4 ± 10.2	-4.3 ± 20.2	-22.0 ± 16.0	-14.6 ± 31.3
AT	43	-22.9 ± 11.2	-5.3 ± 24.2	-33.3 ± 15.6	-1.6 ± 41.2
TT	76	24.7 ± 12.4	-6.6 ± 25.2	-32.3 ± 17.9	-13.5 ± 28.5
p		0.251	0.374	0.448	0.036

Figure 1 – Estimated Means of trigliceryde levels according sex and *CLMN* genotypes (Genotype*Sex interaction=0.045).



ANEXO A: Instruções para Submissão à *Current Pharmacogenomics and Personalized Medicine*

Instructions for Authors

ONLINE MANUSCRIPT SUBMISSION:

An online submission and tracking service via Internet facilitates a rapid and cost-effective submission of manuscripts. The full manuscript has to be submitted online via Bentham's Content Management System (CMS) at bsp-cms.eurekaselect.com / **View Submission Instructions**

Manuscripts must be submitted by one of the authors of the manuscript, and should not be submitted by anyone on their behalf. The principal/corresponding author will be required to submit a Copyright Letter along with the manuscript, on behalf of all co-authors (if any). The author(s) will confirm that the manuscript (or any part of it) has not been published previously or is not under consideration for publication elsewhere. Furthermore, any illustration, structure or table that has been published elsewhere must be reported, and copyright permission for reproduction must be obtained.

For all online submissions, please provide soft copies of all the materials (main text in MS Word or Tex/LaTeX), figures / illustrations in TIFF, PDF or JPEG, and chemical structures drawn in ChemDraw (CDX) / ISISDraw (TGF) as separate files, while a PDF version of the entire manuscript must also be included, embedded with all the figures / illustrations / tables / chemical structures etc. It is advisable that the document files related to a manuscript submission should always have the name of the corresponding author as part of the file name, i.e., "Cilli MS text.doc", "Cilli MS Figure 1" *etc*.

It is imperative that before submission, authors should carefully proofread the files for special characters, mathematical symbols, Greek letters, equations, tables, references and images, to ensure that they appear in proper format.

References, figures, tables, chemical structures etc. should be referred to in the text at the appropriate place where they have been first discussed. Figure legends/captions should also be provided.

A successful electronic submission of a manuscript will be followed by a system-generated acknowledgement to the principal/corresponding author. Any queries therein should be addressed to manuscript@benthamscience.org

Editorial Policies:

The editorial policies of Bentham Science Publishers on publication ethics, peer-review, plagiarism, copyrights/ licenses, errata/corrections, and article retraction/ withdrawal can be viewed at Editorial Policy

MANUSCRIPTS PUBLISHED:

The Journal publishes peer-reviewed mini- and full-length review articles, research articles, feature articles, perspectives articles and letters written in English. Editorials are considered upon invitation from the editors and subject to peer-review. Single topic/thematic issues may also be considered for publication.

As a service to authors publishing in Current Pharmacogenomics and Personalized Medicine, all articles will be published as open access via the journal's website for a period of six months only.

Single Topic Issues:

These special issues are peer-reviewed and may contain invited or uninvited review/mini-review articles or a mixture of research articles, letters and reviews/ mini-reviews. A Single Topic Issue Editor will offer a short perspective and co-ordinate the solicitation of manuscripts between 3-5 (for a mini-thematic issue) to 6-10 (for full-length thematic issue) from leading scientists. Authors interested in editing a single topic issue in an emerging topic of current pharmacogenomics and personalized medicine may submit their proposal to the Editor-in-Chief at cppm@benthamscience.org for consideration.

Conference Proceedings:

For proposals to publish conference proceedings in this journal, please contact us at email: proceedings@benthamscience.org

MANUSCRIPT LENGTH:

Feature Articles:

The maximum length for the Feature articles is 10,000 words, excluding figures, structures, photographs, flowcharts, tables etc. Each journal page is on average 900 words.

Research Articles:

The maximum length for the Research articles is 12,000 words, excluding figures, structures, photographs, flowcharts, tables etc.

Review Articles:

The maximum length for the comprehensive Review articles is 20,000 words, excluding figures, structures, photographs, schemes, tables etc. For the Mini-Review articles, the maximum length is 6,000 words.

Perspectives Articles:

The maximum length for the Perspectives articles is 3,000 words, excluding figures, structures, photographs, schemes, tables etc.

MANUSCRIPT PREPARATION:

The manuscript should be written in English in a clear, direct and active style. All pages must be numbered sequentially, facilitating the reviewing and editing of the manuscript.

MICROSOFT WORD TEMPLATE:

It is advisable that authors prepare their manuscript using the template available on the Web, which will assist in preparation of the manuscript according to Journal's Format. Download the Template.

Our contracted service provider Eureka Science can, if needed, provide professional assistance to authors for the improvement of English language and figures in manuscripts.

MANUSCRIPT SECTIONS FOR PAPERS:

Manuscripts may be divided into the following sections:

- Copyright Letter
- Title
- Title Page
- Abstract
- Graphical Abstract
- Keywords
- Text Organization
- List of Abbreviations
- Conflict of Interest
- Acknowledgements
- References
- Appendices (if any)
- Figures/Illustrations (if any)
- Figure legends
- Chemical Structures (if any)
- Tables and captions (if any)
- Supportive/Supplementary Material (if any)

Copyright Letter:

It is mandatory that a signed copyright letter also be submitted along with the manuscript by the author to whom correspondence is to be addressed, delineating the scope of the submitted article declaring the potential competing interests, acknowledging contributions from authors and funding agencies, and certifying that the paper is prepared according to the ***'Instructions for Authors'***. All inconsistencies in the text and in the reference section, and any typographical errors must be carefully checked and corrected before the submission of the manuscript. The article should not contains any such material or information that may be unlawful, defamatory, fabricated, plagiarized, or which would, if published, in any way whatsoever, violate the terms and conditions as laid down in the copyright agreement. The authors acknowledge that the publishers have the legal right to take appropriate action against the authors for any such violation of the terms and conditions as laid down in the copyright agreement. Download the Copyright letter

Title:

The title of the article should be precise and brief and must not be more than 120 characters. Authors should avoid the use of non-standard abbreviations. The title must be written in title case except for articles, conjunctions and prepositions.

Authors should also provide a short ‘running title’.

Title Page:

Title page should include the paper title, author(s) full name and affiliation, corresponding author(s)’ names, complete affiliation/address, along with phone, fax and email.

Abstract:

The single unstructured abstract should not exceed 250 words for review, research and feature articles, summarizing the essential features of the article.

Graphical Abstract:

Authors must supply a graphical abstract of their article separately as an electronic file. A graphical abstract not exceeding 30 words, summarizes the contents of the paper in a concise, pictorial form meant for rapid scanning of the journal and capturing readers’ attention. It may feature a key structure, reaction, equation, etc. that the manuscript elucidates upon. It will be listed along with the manuscript title, authors’ names and affiliations in the contents page, typeset within an area of 5 cm by 17 cm.

Keywords:

6 to 8 keywords must be provided.

Text Organization:

The main text should begin on a separate page and should be divided title page, abstract and the main text. The text may be subdivided further according to the areas to be discussed, which should be followed by List of abbreviations, Conflict of interest, Acknowledgements and Reference sections. Use of subheadings and Arabic numerals (*e.g.*, 1., 2., 2.1., 2.2. etc.) is highly recommended to facilitate the organization of the presented concepts and the literature synthesis. Review Articles should mention important recent or pivotal reviews in the field and contain a comprehensive discussion starting with the general background of the field. It should then go on to discuss the salient features of recent developments. The authors should avoid presenting material which has already been published in a previous review. The authors are advised to present and discuss their observations in brief. For Research Articles, the manuscript should begin with the title page and abstract followed by the main text, which must be structured into separate sections as **Introduction, Material and Methods, Results, Discussion, Conclusion, List of abbreviations, Conflict of interest, Acknowledgements and References**. We are interested in pharmacogenomics and personalized medicine research articles that report or utilize (bio)markers that can stand the test of biological and/or clinical plausibility. Biomarkers include those that are genetic/genomic in nature but also other putative markers (e.g., proteomic) as long as the findings (e.g., biomarker associations with phenotypes) can be mechanistically substantiated and/or plausible. For association studies, sample size should be sufficiently large and there must be a clear description of how the phenotypes of interest were ascertained. Negative association studies should be accompanied with a consideration of power analyses. For reports describing microarray data, the authors are encouraged to consult with the MIAME (Minimum Information About a Microarray Experiment) guidelines. In accordance with the ICMJE, clinical trials must have been registered at or before the onset of patient enrollment. We also peer-review original reports that pertain to the social, ethical and policy aspects of pharmacogenomics and personalized medicine. Feature articles aim to anticipate and review the rapidly moving knowledge frontiers and future trajectories in the field of pharmacogenomics and personalized medicine in a timely manner. These articles are prepared by invitation from the editors only. They voice well-argued, thought-provoking ideas and opinions that are not yet popular or mainstream, in order to stimulate a dialogue among stakeholders in personalized medicine. Perspectives articles analyze transdisciplinary currents in pharmacogenomics and personalized medicine from a perspective different from the entrenched mainstream. Authors have the liberty to look in the past, present, or future(s), and to view the field from integrative, multiple angles, be it sociological, philosophical, legal, financial, managerial, or technological and scientific. They are submitted unsolicited or by invitation from the editors.

All article submissions, including the editorials, are peer reviewed.

The manuscript style must be uniform throughout the text and 12 pt Times New Roman font should be used. The full term for an abbreviation should precede its first appearance in the text unless it is a standard unit of measurement. The reference numbers should be given in square brackets in the text. Italics should be used for Binomial names of organisms (Genus and Species), for emphasis and for unfamiliar words or phrases. Non-assimilated words from Latin or other languages should also be italicized *e.g., per se, et al. etc.*

Authentication of Cell Lines:

The NIH acknowledges the misidentification and/or cross-contamination of cell cultures e.g. HeLa cells being used in a research study as a serious problem. In order to ensure that validation of the work and proper utilization of resources. It is a prerequisite that correct reagents be used in studies dealing with established human (tumor) cell lines that have been cultured for more than 4 years up to the date of submission of the manuscript. Cell lines such as short-term cultures of human tumors, murine cell lines (as a catalog of DNA profiles is not yet available) and tumor cell lines established in the course of the study that is being submitted, are presently exempt from this rule. To minimize the risk of working with misidentified and/or contaminated cell lines, tests such as isoenzyme analysis, karyotyping/cytogenetic analysis and, more recently, molecular techniques of DNA profiling may be carried out to authenticate cell cultures. These tests may help confirm or establish the identify profile for a cell line. Bentham Science recommends that all cell lines be authenticated prior to submitting a paper for review. Authors are therefore required to provide authentication of the origin and identity of the cells by performing cell profiling either in their own laboratory or by outsourcing an approved laboratory or cell bank. Authentication is required when a new line is established or acquired, before freezing a cell line, if the performance of the line is not consistent or results are unexpected, if using more than one cell line, and before publication of the study.

The cell lines profile should be cross-checked with the profile of the donor tissue of other continuous cell lines such as provided by the authentic data bank such as (http://www.dsmz.de/fp/cgi-bin/str.html), ATCC© *etc.*

All clinical investigations must be conducted according to the Declaration of Helsinki principles. For all manuscripts reporting data from studies involving human participants, formal review and approval by an appropriate institutional review board or ethics committee is required. For research involving animals, the authors should indicate whether the procedures followed were in accordance with the standards set forth in the eighth edition of Guide for the Care and Use of Laboratory Animals (grants.nih.gov/grants/olaw/guide-for-the-care-and-use-of-laboratory-animals_prepub.pdf); published by the National Academy of Sciences, The National Academies Press, Washington, D.C.).

A specific declaration of such approval must be made in the copyright letter and in a stand-alone paragraph at the end of the Methods section especially in the case of human studies where inclusion of a statement regarding obtaining the written informed consent from each subject or subject's guardian is a must. The original should be retained by the guarantor or corresponding author. Editors may request to provide the original forms by fax or email.

Randomized Drug Clinical Trial Studies:

Randomized drug clinical trial studies are biomedical or health-related interventional and/or observational research studies conducted in phases in human beings who are randomly allocated to receive or not receive a preventive, therapeutic, or diagnostic intervention that follows a pre-defined protocol. The study is intended to

determine the safety and efficacy of approaches to disease prevention, diagnosis and treatment.

Authors of randomized controlled trials are encouraged to submit trial protocols along with their manuscripts. All clinical trials must be registered (before recruitment of the first participant) at an appropriate online public trial registry that must be independent of for-profit interest (e.g.,www.clinicaltrials.gov). If you wish the editor(s) to consider an unregistered trial, please explain briefly why the trial has not been registered.

- All randomized clinical trials should include a flow diagram and authors should provide a completed randomized trial checklist (see CONSORT Flow Diagram and Checklist; www.consort-statement.org) and a trial protocol.
- Studies of diagnostic accuracy must be reported according to STARD guidelines; (http://www.stard-statement.org)
- Observational studies (cohort, case-control, or cross-sectional designs) must be reported according to the STROBE statement, and should be submitted with their protocols; (www.strobe-statement.org).
- Genetic association studies must be reported according to STREGA guidelines; (www.medicine.uottawa.ca)
- Systematic reviews and meta-analyses must be reported according to PRISMA guidelines; (www.prisma-statement.org)
- To find the reporting guidelines see (http://www.equator-network.org)

Important points to remember while submitting clinical trials:

- Each manuscript should clearly state an objective or hypothesis; the design and methods (including the study setting and dates, patients or participants with inclusion and exclusion criteria, or data sources, and how these were selected for the study); the essential features of any interventions; the main outcome measures; the main results of the study; a comment section placing the results in context with the published literature and addressing study limitations; and the conclusions. Data included in research reports must be original.
- Trial registry name, registration identification number, and the URL for the registry should be included at the end of the abstract and also in the space provided on the online manuscript submission form. If your research article reports the results of a controlled health care intervention, list the trial registry, along with the unique identifying number (Please note that there should be no space between the letters and numbers of your trial registration number). Studies designed for other purposes, such as to study pharmacokinetics or major toxicity (e.g., phase 1 trials), are exempted.
- All reports of randomized trials should include a section entitled “Randomization and Masking”, within the Methods section.
- The manuscript must include a statement identifying the institutional and/or licensing committee that has approved the experiments, including any relevant details.

- The SI system of units and the recommended international non-proprietary name (rINN) for drug names must be used. Kindly ensure that the dose, route, and frequency of administration of any drug you mention are correct.
- Please ensure that the clinical trials sponsored by pharmaceutical companies follow the guidelines on good publication practice: (http://www.gpp-guidelines.org)

The editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned requirements. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned requirements.

Greek Symbols and Special Characters:

Greek symbols and special characters often undergo formatting changes and may get corrupted or lost during preparation of manuscript for publication. To ensure that all special characters used are embedded in the text, these special characters should be inserted as a symbol but should not be a result of any format styling (Symbol font face); otherwise they will be lost during conversion to PDF/XML. Authors are encouraged to consult reporting guidelines. These guidelines provide a set of recommendations comprising a list of items relevant to their specific research design. Chemical equations, chemical names, mathematical usage, unit of measurements, chemical and physical quantity & units must conform to SI and Chemical Abstracts or IUPAC.

All types of measurements should be reported only in International System of Units (SI).

List of Abbreviations:

If abbreviations are used in the text either they should be defined in the text where first used, or a list of abbreviations can be provided.

Conflict of Interest:

Financial contributions and any potential conflict of interest must be clearly acknowledged under the heading 'Conflict of Interest'. Authors must list the source(s) of funding for the study. This should be done for each author.

Acknowlegements:

All individuals listed as authors must have contributed substantially to the design, performance, analysis, or reporting of the work and are required to indicate their specific contribution. Anyone (individual/company/institution) who has substantially contributed to the study for important intellectual content, or who was involved in the article’s drafting the manuscript or revising must also be acknowledged.

Guest or honorary authorship based solely on position (e.g. research supervisor, departmental head) is discouraged.

The specific requirements for authorship have been defined by the International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE;www.icmje.org). Examples of authors' contributions are: 'designed research/study', 'performed research/study', 'contributed important reagents', 'collected data', 'analyzed data', 'wrote paper' etc. This information must be included in the submitted manuscript as a separate paragraph under the heading 'Acknowledgements'. The corresponding author is responsible for obtaining permission from all co-authors for the submission of any version of the manuscript and for any changes in the authorship.

STREGA Guidance:

In order to maximize the transparency, quality and completeness of reporting of genetic association findings, the authors are encouraged to consider the STREGA recommendations: Little J, Higgins JPT, Ioannidis JPA, et al. STrengthening the REporting of Genetic Association Studies (STREGA) - An extension of the STROBE Statement. PLoS Med 2009; 6(2): e1000022. The STREGA recommendations do not prescribe or dictate how a genetic association study should be designed but seek to enhance the transparency of its reporting, regardless of choices made during design, conduct, or analysis.

References:

The references should be assigned Arabic numerals, and presented consecutively in brackets when they appear in the text, e.g., [1], [2, 3], [4-7]. In the reference section, each reference should be numbered consecutively in the order in which they are cited in the text. All unpublished data, e.g., personal communications or papers submitted but not yet accepted, can be cited in the text only. Personal communications can be only included if permission has been obtained by the authors. Journal names should be abbreviated as indicated in Index Medicus. If there are more than three authors, list only the first three authors and then use et al. Only the full reports (and not abstracts) that are published or accepted should be cited in the reference section.

Journal Reference:

- [1] Özdemir V, Fisher E, Dove ES, et al. End of the beginning and public health pharmacogenomics: Knowledge in 'mode 2' and P5 medicine. Curr Pharmacogenomics Person Med 2012; 10(1): 1-6.
- [2] Funtowicz SO, Ravetz JR. Risk management as a postnormal science. Risk Anal 1992; 12(1): 95-7.
- [3] Ravetz J. The post-normal sciences of precaution. Water Sci Technol 2005; 52(6): 11-7.

Book Chapter:

- [4] Barben D, Fisher E, Selin C, *et al*. Anticipatory governance of nanotechnology: Foresight, engagement and integration. In: The Handbook of Science and Technology Studies, Third Edition. Hackett EJ, Amsterdamska O, Lynch M, Wajcman J, Eds. Cambridge, MA: MIT Press, 2008; pp. 979-1000.

Book:

- [5] Rose N. The Politics of Life Itself: Biomedicine, Power, and Subjectivity in the Twenty-First Century. Princeton: Princeton University Press 2006.

World Wide Web:

- [6] Dove ES. The genetic privacy carousel: A discourse on proposed genetic privacy bills and the co-evolution of law and science. Curr Pharmacogenomics Person Med 2011; 9(4): 252-63. Available from: (http://www.benthamdirect.org/pages/content.php?CPPM/2011/00000009/00000004/003AF.SGM) [Accessed April 26, 2012].
- [7] Society for Social Studies of Science. Available from: (http://www.4sonline.org) [Accessed April 26, 2012].

Some important points to remember:

- All references must be complete and accurate.
- It is necessary to list all authors if the total number of authors is 6 or less and for more than 6 authors cite 3 authors and then use et al. (the term *et al.* should be in italics).
- Date of access should be provided for online citations.
- Journal names should be abbreviated according to the Index Medicus/MEDLINE.
- Punctuation should be properly applied as mentioned in the examples given above.
- Superscript in the in-text citations and reference section should be avoided.
- Abstracts, unpublished data and personal communications (which can only be included if prior permission has been obtained) should not be given in the references section. The details may however appear in the footnotes.
- The authors are encouraged to use a recent version of EndNote (version 5 and above) or Reference Manager (version 10) when formatting their reference list, as this allows references to be automatically extracted.

Appendices:

In case there is a need to present lengthy, but essential methodological details, use appendices, which can be a part of the article. An appendix must not exceed three pages (Times New Roman, 12 point fonts, 900 max. words per page).The information should be provided in a condensed form, ruling out the need of full sentences. A single appendix should be titled APPENDIX, while more than one can be titled APPENDIX A, APPENDIX B, and so on.

Figures/Illustrations:

All authors must strictly follow the guidelines below for preparing illustrations for publication in ***Current Pharmacogenomics and Personalized Medicine***. If the

figures are found to be sub-standard, then the manuscripts will be rejected and the authors offered the option of figure improvement professionally by Eureka Science. The costs for such improvement will be charged to the authors.

Illustrations should be provided as separate files, embedded in the text file, and must be numbered consecutively in the order of their appearance. Each figure should include only a single illustration which should be cropped to minimize the amount of space occupied by the illustration.

If a figure is in separate parts, all parts of the figure must be provided in a single composite illustration file.

Photographs should be provided with a scale bar if appropriate, as well as high-resolution component files.

Scaling/Resolution:

Line Art image type is normally an image based on lines and text. It does not contain tonal or shaded areas. The preferred file format should be TIFF or EPS, with the color mode being Monochrome 1-bit or RGB, in a resolution of 900-1200 dpi.

Halftone image type is a continuous tone photograph containing no text. It should have the preferred file format TIFF, with color mode being RGB or Grayscale, in a resolution of 300 dpi.

Combination image type is an image containing halftone, text or line art elements. It should have the preferred file format TIFF, with color mode being RGB or Grayscale, in a resolution of 500-900 dpi.

Formats:

For illustrations, the following file formats are acceptable:

- **Illustrator**
- **EPS** (preferred format for diagrams)
- **PDF** (also especially suitable for diagrams)
- **PNG** (preferred format for photos or images)
- **Microsoft Word** (version 5 and above; figures must be a single page)
- **PowerPoint** (figures must be a single page)
- **TIFF**
- **JPEG (conversion should be done using the original file)**
- **BMP**
- **CDX (ChemDraw)**
- **TGF (ISISDraw)**

Bentham Science does not process figures submitted in GIF format.

For TIFF or EPS figures with considerably large file size restricting the file size in online submissions is advisable. Authors may therefore convert to JPEG format before submission as this results in significantly reduced file size and upload time,

while retaining acceptable quality. JPEG is a 'lossy' format. However, in order to maintain acceptable image quality, it is recommended that JPEG files are saved at High or Maximum quality.

Zipit or Stuffit tools should not be used to compress files prior to submission as the resulting compression through these tools is always negligible.

Please refrain from supplying:

1. Graphics embedded in word processor (spreadsheet, presentation) document.
2. Optimized files optimized for screen use (like GIF, BMP, PICT, WPG) because of the low resolution.
3. Files with too low a resolution.
4. Graphics that are disproportionately large for the content.

Image Conversion Tools:

There are many software packages, many of them freeware or shareware, capable of converting to and from different graphics formats, including PNG.

General tools for image conversion include Graphic Converter on the Macintosh, Paint Shop Pro, for Windows, and ImageMagick, available on Macintosh, Windows and UNIX platforms.

Bitmap images (e.g. screenshots) should not be converted to EPS as they result in a much larger file size than the equivalent JPEG, TIFF, PNG or BMP, and poor quality. EPS should only be used for images produced by vector-drawing applications such as Adobe Illustrator or CorelDraw. Most vector-drawing applications can be saved in, or exported as, EPS format. If the images were originally prepared in an Office application, such as Word or PowerPoint, original Office files should be directly uploaded to the site, instead of being converted to JPEG or another format of low quality.

Color Figures/Illustrations:

- The cost for each individual page of color figures/plates/illustrations is **US$ 950**.
- Color figures should be supplied in CMYK and not RGB colors.

Chemical Structures (If Any):

Chemical structures MUST be prepared in ChemDraw/CDX and provided as separate file.

Structure Drawing Preferences:

[As according to the ACS style sheet]

Drawing Settings:

Chain angle	120°
Bond spacing	18% of width
Fixed length	14.4 pt (0.500cm, 0.2in)
Bold width	2.0 pt (0.071cm, 0.0278in)
Line width	0.6 pt (0.021cm, 0.0084in)
Margin width	1.6 pt (0.096cm)
Hash spacing	2.5 pt (0.088cm, 0.0347in)
Text settings:	
Font	Times New Roman
Size	8 pt
Under the Preference Choose:	
Units	points
Tolerances	3 pixels
Under Page Setup Use:	
Paper	US letter
Scale	100%

Tables:

- Data Tables should be submitted in Microsoft Word table format.
- Each table should include a title/caption being explanatory in itself with respect to the details discussed in the table. Detailed legends may then follow.
- Table number in bold font *i.e*. Table **1**, should follow a title. The title should be in small case with the first letter in caps. A full stop should be placed at the end of the title.
- Tables should be embedded in the text exactly according to their appropriate placement in the submitted manuscript.
- Columns and rows of data should be made visibly distinct by ensuring that the borders of each cell are displayed as black lines.
- Tables should be numbered in Arabic numerals sequentially in order of their citation in the body of the text.
- If a reference is cited in both the table and text, please insert a lettered footnote in the table to refer to the numbered reference in the text.
- Tabular data provided as additional files can be submitted as an Excel spreadsheet.

Supportive/Supplementary Material:

We do encourage to append supportive material, for example, a PowerPoint file containing a presentation about the study, a PowerPoint file containing additional screenshots, a Word, RTF, or PDF document showing the original instrument(s) used, a video, or the original data (SAS/SPSS files, Excel files, Access Db files etc.) provided it is essential or endorsed by the journal's Editor.

Supportive/Supplementary material intended for publication must be numbered and referred to in the manuscript but should not be a part of the submitted paper. In-text

citations as well as a section with the heading "Supportive/Supplementary Material" before the "References" section should be provided. Here, list all Supportive/Supplementary Material and include a brief caption line for each file describing its contents.

Any additional files will be linked into the final published article in the form supplied by the author, but will not be displayed within the paper. They will be made available in exactly the same form as originally provided only on our Web site. Please also make sure that each additional file is a single table, figure or movie (please do not upload linked worksheets or PDF files larger than one sheet). Supportive/Supplementary material must be provided in a single zipped file not larger than 4 MB.

Authors must clearly indicate if these files are not for publication but meant for the reviewers'/editors' perusal only.

PERMISSION FOR REPRODUCTION:

Bentham Science has collaborated with the Copyright Clearance Center to meet our customer's licensing, besides rights & permission needs.

The Copyright Clearance Center's RightsLink® service makes it faster and easier to secure permission from Bentham Science's journal titles. Simply visit Journals by Title and locate the desired content. Then go to the article's abstract and click on "Rights and Permissions" to open the RightsLink's page. If you are unable to locate the content you wish to use or you are unable to secure the rights you are seeking, please e-mail us at permissions@benthamscience.org

Published/reproduced material should not be included unless written permission has been obtained from the copyright holder, which should be forwarded to the Editorial Office in case of acceptance of the article for publication.

AUTHORS AND INSTITUTIONAL AFFILIATIONS:

The authors will be required to provide their full names, the institutional affiliations and the location, with an asterisk in front of the name of the principal/corresponding author. The corresponding author(s) should be designated and their complete address, business telephone and fax numbers and e-mail address must be stated to receive correspondence and galley proofs.

PAGE CHARGES:

No page charges will be levied to authors for the publication of their article.

LANGUAGE AND EDITING:

Manuscripts submitted containing many English typographical errors will not be published. Manuscripts which are accepted for publication on condition that the written English submitted is corrected, will be sent a quote by Eureka Science, a professional language editing company. Authors from non-English language countries who have poor English language written skills, are advised to contact the language editing company prior to submitting their manuscript to the journal. Please contact Eureka Science for a language editing quote at e-mail: info@eureka-science.com stating the total number of words of the article to be edited.

언어 및 편집:

영문 오타가 많은 원고는 출판되지 않을 것입니다. 영문 오타를 없애겠다는 조건으로 받은 원고는 영어 편집 전문회사인 유럽 공동 기술개발 기구로부터 가격 견적서가 보내 질 것입니다. 영어 작문에 어려움이 있는 비영어권 국가의 저자들은 원고를 학술지에 제출하기 전에 영어 편집회사와 접촉할 것을 권합니다. 영어 편집 견적서를 받기 위해서 교정될 원고의 단어수를 적은 메일을 유럽 공동 기술개발 기구 메일인 info@eureka-science.com 로 보내시기 바랍니다.

语言和编辑:

含有很多英文印刷错误的提交稿将不予发表。接受发表的稿件其英文写作应是正确的；专业的语言编辑公司（尤里卡科学），可对稿件的英文润色提供报价。建议非英语国家、且英文写作欠佳的作者在投稿前先与语言编辑公司联系。请与尤里卡科学联系 info@eureka-science.com.

EDITION ET LANGUE:

Les manuscrits soumis avec plusieurs erreurs typographiques en Anglais ne seront pas publiés en l'état. Les manuscrits sont acceptés pour publication à la condition que l'anglais utilisé soit corrigé après la soumission et seront envoyés pour examen à Eureka Science, une société d'édition de langue professionnelle. Les auteurs en provenance de pays où la langue est différente de l'anglais et qui ont de médiocres compétences en anglais écrit, sont priés de contacter la société d'édition de langue avant de soumettre leur manuscrit à la revue. Merci de contacter Eureka Science à info@eureka-science.com pour un devis en indiquant le nombre total de mot de l'article à éditer.

PROOF CORRECTIONS:

Authors will receive page proofs of their accepted paper before publications. To avoid delays in publication, proofs should be checked immediately for typographical errors and returned within **48 hours**. Major changes are not acceptable at the proof stage. If unable to send corrections within **48 hours** due to some reason, the author(s)

must at least send an acknowledgement on receiving the galley proofs or the article will be published exactly as received and the publishers will not be responsible for any error occurring in the published manuscript in this regard.

The corresponding author will be solely responsible for ensuring that the revised version of the manuscript incorporating all the submitted corrections receives the approval of all the co-authors of the manuscript.

REPRINTS:

Printed reprints and e-prints may be ordered from the Publisher prior to publication of the article. First named authors may also order a personal online subscription of the journal at 50% off the normal subscription rate by contacting the subscription department at e-mail: subscriptions@benthamscience.org.

OPEN ACCESS PLUS:

Accepted articles can be published online for free open access for all to view. Open access publishing provides the maximum dissemination of the article to the largest audience. Authors must pay for this service. All authors will be asked to indicate whether or not they wish to pay to have their paper made freely available on publication. If authors do not select the "Open Access Plus" option, then their article will be published with standard subscription-based access at no charge, subject always to the applicable Standard Terms & Conditions and Copyright Letter signed by the author.

Bentham Science offers authors the choice of "Open Access Plus" publication of their articles at a fee of **US$ 890** per published article.

All editors, board members and those authors who have contributed more than two articles in Bentham Science publications are entitled to a **40% discount** on "Open Access Plus" fees.

For more information please contact us at e-mail: openaccess@benthamscience.org

REVIEWING AND PROMPTNESS OF PUBLICATION:

All papers submitted for publication are immediately subjected to editorial scrutiny, usually in consultation with members of the journal Editorial Advisory Board and outside independent reviewers. Every effort will be made to peer review submitted papers quickly. Papers which are delayed by authors in revision for more than 30 days will have to be re-submitted as a new submission. Papers accepted for publication are typeset and proofs are dispatched to authors for any corrections prior to final publication.

COPYRIGHT:

Authors who publish in Bentham Science print & online journals will transfer copyright to their work to Bentham Science Publishers. Submission of a manuscript to the respective journals implies that all authors have read and agreed to the content of the Copyright Letter or the Terms and Conditions. It is a condition of publication that manuscripts submitted to this journal have not been published and will not be simultaneously submitted or published elsewhere. Plagiarism is strictly forbidden, and by submitting the article for publication the authors agree that the publishers have the legal right to take appropriate action against the authors, if plagiarism or fabricated information is discovered. By submitting a manuscript the authors agree that the copyright of their article is transferred to the publishers if and when the article is accepted for publication. On submission of the manuscript, the authors agree not to withdraw the manuscript until the peer review process is completed.

SELF-ARCHIVING

By signing the Copyright Letter the authors retain the rights of self-archiving. Following are the important features of self-archiving policy of Bentham Science journals:

1. Authors can deposit the first draft of a submitted article on their personal websites, their institution's repositories or any non-commercial repository for personal use, internal institutional use or for permitted scholarly posting.
2. Authors may deposit the ACCEPTED VERSION of the peer-reviewed article on their personal websites, their institution's repository or any non-commercial repository such as PMC, arXiv after **12 MONTHS of publication** on the journal website. In addition, an acknowledgement must be given to the original source of publication and a link should be inserted to the published article on the journal's/publisher's website.
3. If the research is funded by NIH, Wellcome Trust or any other Open Access Mandate, authors are allowed the archiving of published version of manuscripts in an institutional repository after the mandatory embargo period. Authors should first contact the Editorial Office of the journal for information about depositing a copy of the manuscript to a repository. Consistent with the copyright agreement, Bentham Science does not allow archiving of FINAL PUBLISHED VERSION of manuscripts.
4. The link to the original source of publication should be provided by inserting the DOI number of the article in the following sentence: "The published manuscript is available at EurekaSelect via http://www.eurekaselect.com/openurl/content.php?genre=article&doi= [insert DOI]
5. There is no embargo on the archiving of articles published under the OPEN ACCESS PLUS category. Authors are allowed deposition of such articles on institutional, non-commercial repositories and personal websites immediately after publication on the journal website.

PLAGIARISM PREVENTION:

Bentham Science Publishers uses the iThenticate software to detect instances of overlapping and similar text in submitted manuscripts. iThenticate software checks content against a database of periodicals, the Internet, and a comprehensive article database. It generates a similarity report, highlighting the percentage overlap between the uploaded article and the published material. Any instance of content overlap is further scrutinized for suspected plagiarism according to the publisher's Editorial Policies. Bentham Science allows an overall similarity of 20% for a manuscript to be considered for publication. The similarity percentage is further checked keeping the following important points in view:

Low Text Similarity:

The text of every submitted manuscript is checked using the Content Tracking mode in iThenticate. The Content Tracking mode ensures that manuscripts with an overall low percentage similarity (but which may have a higher similarity from a single source) are not overlooked. The acceptable limit for similarity of text from a single source is 5%. If the similarity level is above 5%, the manuscript is returned to the author for paraphrasing the text and citing the original source of the copied material.

It is important to mention that the text taken from different sources with an overall low similarity percentage will be considered as a plagiarized content if the majority of the article is a combination of copied material.

High Text Similarity:

There may be some manuscripts with an overall low similarity percentage, but a higher percentage from a single source. A manuscript may have less than 20% overall similarity but there may be 15 % similar text taken from a single article. The similarity index in such cases is higher than the approved limit for a single source. Authors are advised to thoroughly rephrase the similar text and properly cite the original source to avoid plagiarism and copyright violation.

Types of Plagiarism:

We all know that scholarly manuscripts are written after thorough review of previously published articles. It is therefore not easy to draw a clear boundary between legitimate representation and plagiarism. However, the following important features can assist in identifying different kinds of plagiarized content. These are:

- Reproduction of others words, sentences, ideas or findings as one's own without proper acknowledgement.
- Text recycling, also known as self-plagiarism. It is an author's use of a previous publication in another paper without proper citation and acknowledgement of the original source.
- Paraphrasing poorly: Copying complete paragraphs and modifying a few words without changing the structure of original sentences or changing the sentence structure but not the words.

- Verbatim copying of text without putting quotation marks and not acknowledging the work of the original author.
- Properly citing a work but poorly paraphrasing the original text is considered as unintentional plagiarism. Similarly, manuscripts with language somewhere between paraphrasing and quoting are not acceptable. Authors should either paraphrase properly or quote and in both cases, cite the original source.
- Higher similarity in the abstract, introduction, materials and methods, and discussion and conclusion sections indicates that the manuscript may contain plagiarized text. Authors can easily explain these parts of the manuscript in many ways. However, technical terms and sometimes standard procedures cannot be rephrased; therefore Editors must review these sections carefully before making a decision.

Plagiarism in Published Manuscripts:

Published manuscripts which are found to contain plagiarized text are retracted from the journal website after careful investigation and approval by the Editor-in-Chief of the journal. A 'Retraction Note' as well as a link to the original article is published on the electronic version of the plagiarized manuscript and an addendum with retraction notification in the journal concerned.

E-PUB AHEAD OF SCHEDULE:

Bentham Science Publishers are pleased to offer electronic publication of accepted papers prior to scheduled publication. These peer-reviewed papers can be cited using the date of access and the unique DOI number. Any final changes in manuscripts will be made at the time of print publication and will be reflected in the final electronic version of the issue. Articles ahead of schedule may be ordered by pay-per-view at the relevant links by each article stated *via* the **E-Pub Ahead of Schedule**

Disclaimer:

Articles appearing in E-Pub Ahead-of-Schedule sections have been peer-reviewed and accepted for publication in this journal and posted online before scheduled publication. Articles appearing here may contain statements, opinions, and information that have errors in facts, figures, or interpretation. Accordingly, Bentham Science Publishers, the editors and authors and their respective employees are not responsible or liable for the use of any such inaccurate or misleading data, opinion or information contained of articles in the E-Pub Ahead-of-Schedule.

ANEXO B: Aprovação Comitê de Ética em Pesquisa

UFCSPA

COMISSÃO CIENTÍFICA E COMISSÃO DE PESQUISA E ÉTICA EM SAÚDE

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP
UFCSPA

O Comitê de Ética em Pesquisa da UFCSPA, registrado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) sob o nº 075/05 em 23/07/04, analisou o Projeto:

Projeto: 10-686 **Versão do Projeto:** **Versão do TCLE:**

Pesquisadores:
MARILU FIEGENBAUM
SILVANA DE ALMEIDA
MARA HELENA HUTZ
LISIANE SMIDERLE
LUCIANA OTERO LIMA
RENATA BIANCHI MARIAN

Título: ESTUDO DA INLFUÊNCIA DA VARIABILIDADE GENÉTICA EM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR E NA FARMACOGENÉTICA DE HIPOLIPEMIANTES.

Esse projeto foi aprovado em seus aspectos éticos e metodológicos conforme as Resoluções 196/09 e demais Resoluções complementares. Toda e qualquer alteração do projeto, assim como eventos adversos graves, deverão ser comunicados a este CEP. Os TCLE, quando necessários, somente poderão ser utilizados após prévia e explícita aprovação (carimbo) de sua redação por este CEP".

Porto Alegre, 28 de outubro de 2010.

José Geraldo Vernet Taborda
Coordenador do CEP/UFCSPA